
EDITORIAL

A *Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos (BARU)* completa com esta edição dois anos de vida!!

Agradeço a todos os colaboradores do periódico. Aos avaliadores Ad Hoc pelo trabalho voluntário que assegura a cientificidade e qualidade dos artigos publicados na revista. Aos autores, pela contribuição e a confiança em publicarem os seus trabalhos na BARU. A equipe da Editora da PUC Goiás, sem vocês da parte técnica, não seria possível concretizar o desejo do Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial de construir o seu próprio periódico. E, principalmente, a vocês leitores.

Nesta edição, Thiago José Arruda Oliveira e Waldecy Rodrigues fazem uma análise do planejamento espacial do projeto de irrigação na microrregião de Dianópolis no Tocantins. Com os resultados encontrados, os autores sugerem alterações substantivas no plano proposto inicialmente. O segundo trabalho também realiza uma investigação sobre espacialidade no estado do Tocantins, neste caso discorrendo acerca das atividades produtivas da microrregião de Porto Nacional – TO. Ronildo Borges de Sousa, Géssika Teixeira Almeida, Nilton Marques de Oliveira e Rodolfo Alves da Luz apontam que os 11 municípios da microrregião possuem atividades econômicas diversificadas, contudo o setor que mais emprega é a administração pública. No terceiro trabalho, Reginaldo Rodrigues Moreno Muacuveia e William Rodrigues Ferreira apresentam elementos reflexivos sobre as alterações do espaço nas áreas verdes da cidade de Nampula, Moçambique, em função do comércio.

O quarto artigo, de autoria de Maria Antônia Valadares de Souza, Nayara Silva dos Santos e Airton Cardoso Cançado, descreve a experiência vivida pelas comunidades quilombolas do Prata e do Mumbuca na implan-

tação de um projeto de turismo de base comunitária, ambas as comunidades pertencem ao Território da Cidadania do Jalapão no estado do Tocantins.

Em seguida, temos o artigo de Selena Duarte Lage e Lage, que estuda loteamentos fechados em cidades médias, com o caso de Uberlândia. Ainda tratando sobre questões urbanas, Fabiane Frois B Weiler examina as relações entre desenvolvimento urbano e economia criativa.

O sétimo artigo trata dos resíduos sólidos da construção civil na cidade de Senador Canedo, em Goiás. O trabalho elencou e propôs medidas estruturais e não-estruturais, corretivas e mitigadoras para a área de depósito, que permita equilíbrio ambiental em consonância com as formas de uso e ocupação predominantes da região.

O oitavo trabalho, de autoria de Kleber Avila Ribeiro, tem o objetivo de analisar e identificar através da ótica de seus cooperados, os problemas enfrentados pela Cooperativa dos Irrigantes do Rio Vaza-barris – CIVAB, no município de Canudos/BA.

No nono estudo, Telma Regina de Barros e Aristides Moysés procuraram investigar se a expansão da educação superior, no período 1995-2014, tem contribuído para o desenvolvimento regional do Estado de Goiás e se tem ocorrido articulação das políticas sociais com as políticas regionais.

No último artigo, Humberto César Machado faz uma análise teórica sobre a comunicação no meio ambiente laborativo do trabalhador e suas consequências sociais.

Além dos artigos expostos anteriormente, esta edição da revista *Baru* traz uma resenha do livro de David Harvey, chamado *Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana*. Os autores da resenha foram Bernardo Neves de Paula, Gustavo Tristão e Felipe Bernardo Furtado Soares

Boa leitura para todas e todos!!!!

Até a próxima!!!

Pedro Araújo Pietrafesa
Editor Chefe